

COMPARAÇÃO FITOQUÍMICA ENTRE PLANTAS DE ABAJERU VINDAS DE CABO FRIO E ARRAIAL DO CABO RIO DE JANEIRO

Autor(a): Camila Castanon Freire Barraca ¹

Orientador(a): Rachel Fatima Gagliardi Araujo ²

Resumo

Os produtos do metabolismo secundário vegetal são os responsáveis pelos efeitos farmacológicos das plantas e sua distribuição e produção tanto na própria planta quanto nos diversos grupos vegetais é determinada por fatores intrínsecos (p. ex., genéticos) e extrínsecos (p. ex., ambientais). Os estudos fitoquímicos podem fornecer importantes informações sobre os compostos presentes nas plantas, apresentando métodos para controle de qualidade de produtos naturais. *Chrysobalanus icaco* L., também conhecida como abajeru, é uma espécie medicinal muito utilizada por seus efeitos hipoglicemiantes. Esse estudo teve como objetivo comparar fitoquimicamente duas populações de abajeru da Região dos Lagos, Rio de Janeiro, como uma forma de avaliar sua diversidade intraespecífica. O material foi coletado em duas localidades: Praia das Dunas, em Cabo Frio, e Restinga de Massambaba, em Arraial do Cabo. As folhas de ramos periféricos não floridos foram coletadas de cinco moitas para a população de Cabo Frio e de oito para a população de Arraial do Cabo. Foram preparados os extratos brutos hexânico e metanólico e, a partir do metanólico, foram feitas as partições líquido-líquido de hexano, de diclorometano, de acetato de etila e de butanol e a fração aquosa final também foi reservada. Os sete extratos de cada população foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência associada com detector de arranjo de diodo (CLAE-DAD). Foram obtidos os perfis cromatográficos dos sete extratos analisados e 32 substâncias foram identificadas com base nos tempos de retenção e espectro UV. Os melhores perfis para comparação das populações foram os do extrato bruto metanólico e das partições de diclorometano, acetato de etila e butanol, com destaque para a de acetato de etila. As duas populações apresentaram perfis muito semelhantes, com algumas variações de intensidade de sinais e mais sinais compartilhados do que exclusivos. Grande parte das substâncias puderam ser classificadas como flavonóides, sendo o maior grupo o de flavonas/flavonóis. Também foram encontradas substâncias sugestivas do grupo flavanonas/dihidroflavonóis, que ainda não foram descritas na espécie.

¹ Aluno(a) do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ